



RELEASE DE RESULTADOS

3T11

O BANCO PAULISTA e a SOCOPA- CORRETORA PAULISTA anunciam os resultados do terceiro trimestre de 2011. O BANCO PAULISTA é reconhecido pela sua prestação de serviços de câmbio e de tesouraria, assim como pelo financiamento de empresas médias (middle market), administração, liquidação e custódia de ativos. Além disso, oferece serviços de Banco Liquidante junto à CETIP, SELIC, BM&FBOVESPA e CBLC para Instituições Financeiras e de Agente de Compensação junto à CBLC para Corretoras. A SOCOPA, subsidiária integral, experiente corretora de valores e câmbio, opera nos segmentos BOVESPA e BM&F, nos mercados nacional e internacional.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O BANCO PAULISTA apresenta no 3T11 lucro líquido pelo segundo trimestre consecutivo, correspondendo à confiança creditada ao seu processo de reestruturação operacional. Os efeitos da cessão de Crédito Direto ao Consumidor (CDC) estão se dissipando, com impactos cada vez mais irrelevantes no resultado. O convênio de securitização para cessão de direitos creditórios vencidos foi totalmente implementado, reduzindo o peso das obrigações do CDC no balanço.

Seguindo uma estratégia conservadora, o BANCO PAULISTA tem se destacado pela sua alta liquidez e baixa alavancagem, demonstrada pelo Índice de Basileia de 17,3% no 3T11, que lhe confere ampla margem de crescimento disponível, mas sempre amparada em análise criteriosa de ativos de qualidade.

As operações de câmbio continuam contribuindo positivamente para o resultado consolidado, demonstrando bastante solidez dessa linha de negócios. Adicionalmente, ressaltamos a performance da carteira de Middle, que tem aumentado sua representatividade dentro do Banco, mas sem deixar de lado o conservadorismo na concessão de crédito.

Estão em fase final de implantação duas novas áreas operacionais com ampla sinergia e complementaridade com o *core business* do BANCO PAULISTA, que são uma gestora de recursos e uma área de Private Banking para atender a crescente demanda dos clientes com esse perfil.

Por fim, o BANCO PAULISTA reforça seu compromisso com a solidez, transparência e governança, pilares que têm sustentando sua melhora operacional nos últimos trimestres e que serão indispensáveis na constante busca pela eficiência.

PRINCIPAIS INDICADORES

Principais Indicadores	3T11	2T11	Var. (%)	3T10	Var. (%)	9M11	9M10	Var. (%)
Resultado de Intermediação Financeira	31.763	42.642	-25,5%	27.354	16,1%	85.784	50.529	69,8%
Resultado Operacional	6.995	19.123	-63,4%	(7.017)	-199,7%	18.391	(18.643)	-
Lucro (Prejuízo) Líquido	3.725	11.747	-68,3%	(5.284)	-170,5%	9.951	(13.841)	-
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado (*)	8.710	15.419	-43,5%	7.274	19,7%	27.803	15.548	78,8%
Patrimônio Líquido	120.939	117.214	3,2%	95.657	26,4%	120.939	95.657	26,4%
Ativos Totais	1.615.966	1.570.767	2,9%	1.590.523	1,6%	1.615.966	1.590.523	1,6%
Carteira de Crédito Total	362.484	362.324	0,0%	338.112	7,2%	362.484	338.112	7,2%
Captação Total (Funding)	1.036.794	991.412	4,6%	997.955	3,9%	1.036.794	997.955	3,9%
Margem Financeira (NIM) (% a.a.)	23,2%	18,4%	4,8 p.p.	12,2%	11,0 p.p.	17,3%	10,5%	6,8 p.p.
Índice de Eficiência	38,0%	40,6%	-2,6 p.p.	46,9%	-8,9 p.p.	44,0%	48,5%	-4,5 p.p.
Índice de Eficiência (*)	35,5%	38,3%	-2,9 p.p.	34,6%	0,9 p.p.	39,5%	37,0%	2,5 p.p.
Índice de Basileia	17,3%	18,8%	-1,5 p.p.	11,8%	5,5 p.p.	17,3%	11,8%	5,5 p.p.

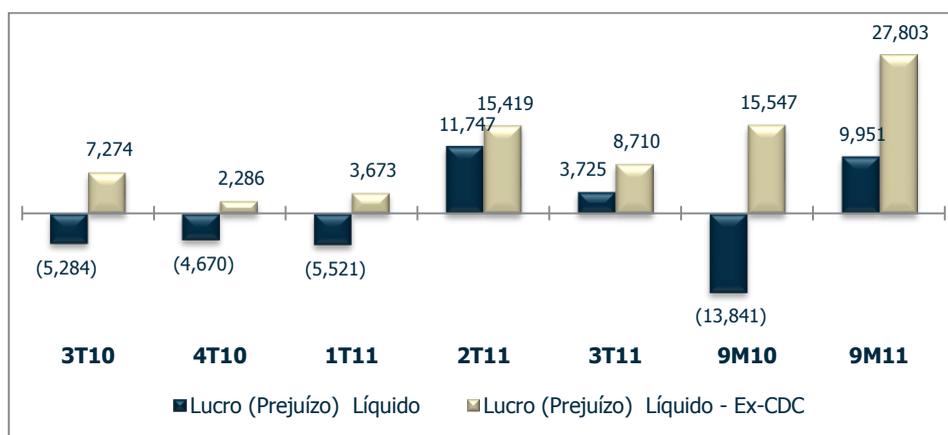
(*) Desconsidera os efeitos do CDC

DESEMPENHO

Lucro Líquido

O Banco confirmou tendência de melhora do resultado operacional ao registrar mais um trimestre com lucro líquido. O lucro do 3T11 totalizou R\$ 3,7 milhões, ante prejuízo de R\$ 5,3 milhões no mesmo período do ano anterior. Levando em conta o desempenho acumulado de nove meses, quando o Banco saiu de prejuízo de R\$ 13,8 milhões em 2010 para lucro de R\$ 10,0 milhões neste ano, ficam evidentes os benefícios da reestruturação dos negócios e permite projetar futuro promissor para os próximos trimestres. Entre os principais fatores que contribuíram para o bom desempenho, destacamos o crescimento de 17,2% no resultado com as operações de câmbio frente ao 2T11 e de expressivos 126,9% na comparação com o 3T10.

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO - R\$ mil



Pró-Forma

O BANCO PAULISTA, mantendo seu compromisso de transparência e governança, continua a apresentar seu resultado pró-forma, que exclui os efeitos das operações de CDC. Sem tais impactos, o lucro líquido do 3T11 teria atingido o montante de R\$ 8,7 milhões e de R\$ 27,8 milhões nos 9M11.

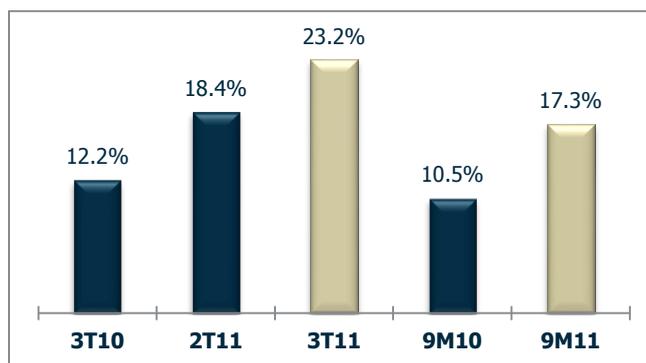
Resultado Pró-Forma	3T11	2T11	3T10	9M11	9M10
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	6.758	18.308	(8.329)	16.031	(22.662)
Imposto de renda e contribuição social	(11.918)	(7.876)	3.036	(19.798)	(2)
Ativo fiscal diferido	9.081	1.643	9	14.242	8.824
Participações Estatutárias no lucro	(196)	(328)	-	(524)	-
Lucro (Prejuízo) Líquido	3.725	11.747	(5.284)	9.951	(13.841)
(-) Resultado CDC	(4.986)	(3.672)	(12.558)	(17.852)	(29.389)
Lucro Líquido Pró-Forma	8.710	15.419	7.274	27.803	15.548

Os impactos da coobrigação da carteira cedida estão gradativamente afetando menos os resultados do BANCO PAULISTA, pois a carteira está se aproximando de sua maturidade. Adicionalmente, o convênio de securitização firmado no final de 2010 protege a rentabilidade da instituição ao evitar novos provisionamentos. O convênio com a Paulista Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros, entidade ligada, tem como objetivo a cessão de direitos creditórios vencidos – oriundos de operações de empréstimos e financiamentos realizados pelo Banco. Para tanto, foi pago à securitizadora o montante de R\$ 15,3 milhões, referente ao resultado da equalização de preços, calculado considerando o histórico de inadimplência sobre a carteira objeto da cessão. O valor será apropriado ao resultado, na rubrica “outras despesas operacionais”, na mesma proporção em que os créditos sujeitos ao referido convênio atingirem seus vencimentos, o que ocorrerá, substancialmente, até dezembro de 2012.

Margem Financeira

A Margem Financeira Líquida (NIM) avançou 4,8 p.p. no 3T11 contra o trimestre anterior e 11,0 p.p. na comparação anual, atingindo 23,2%. O bom resultado das operações de câmbio teve mais uma vez influência significativa na melhora da margem. Outro fator que acabou favorecendo a NIM, no trimestre, foi o expressivo aumento da provisão para devedores duvidosos (PDD), conforme detalhado abaixo (vide Índice de Eficiência).

MARGEM FINANCEIRA (NIM) (% a.a.)



ÍNDICE DE EFICIÊNCIA

O índice de eficiência manteve tendência positiva no 3T11, acompanhando melhora geral no desempenho do Banco. O índice encerrou o trimestre em 38,0%, incremento de 2,6 p.p. em relação ao 2T11, com destaque para o comportamento estável das despesas no período. Vale ressaltar, também, que o forte crescimento da PDD teve efeito positivo no índice de eficiência do trimestre. Parte significativa do aumento na PDD foi em função do encerramento do FIDC Paulista II, em julho/11, que gerou a recompra dos contratos que compunham a carteira do fundo.

Ao se excluir os efeitos do CDC, o índice de eficiência do 3T11 atingiu 35,5%, ante 38,3% no 2T11 e 34,6% no 3T10.

Índice de Eficiência	3T11	2T11	Var. (%)	3T10	Var. (%)	9M11	9M10	Var. (%)
Despesas	26.201	24.785	5,7%	16.476	59,0%	69.006	45.821	50,6%
de pessoal	9.602	8.001	20,0%	7.360	30,5%	25.914	21.194	22,3%
administrativas	12.795	11.780	8,6%	6.517	96,3%	32.637	18.322	78,1%
tributárias	3.804	5.004	-24,0%	2.599	46,4%	10.455	6.305	65,8%
Receitas	68.912	61.027	12,9%	35.126	96,2%	156.826	94.447	66,0%
resultado da intermediação financeira + provisão para créditos de liquidação duvidosa	31.763	42.642	-25,5%	27.354	16,1%	85.784	50.529	69,8%
de prestação de serviços	31.362	6.528	380,4%	2.547	1131,3%	49.402	25.530	93,5%
de prestação de serviços	5.788	11.857	-51,2%	5.225	10,8%	21.641	18.388	17,7%
Índice de Eficiência	38,0%	40,6%	-2,6 p.p.	46,9%	-8,9 p.p.	44,0%	48,5%	-4,5 p.p.

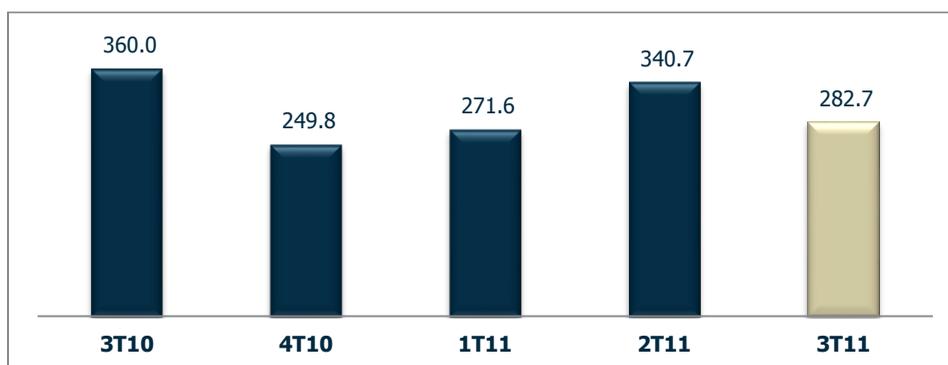
Índice de Eficiência (Ex-CDC)	3T11	2T11	Var. (%)	3T10	Var. (%)	9M11	9M10	Var. (%)
Despesas	26.201	24.785	5,7%	16.476	59,0%	69.006	45.821	50,6%
de pessoal	9.602	8.001	20,0%	7.360	30,5%	25.914	21.194	22,3%
administrativas	12.795	11.780	8,6%	6.517	96,3%	32.637	18.322	78,1%
tributárias	3.804	5.004	-24,0%	2.599	46,4%	10.455	6.305	65,8%
Receitas	73.898	64.699	14,2%	47.684	55,0%	174.678	123.836	41,1%
resultado da intermediação financeira + provisão para créditos de liquidação duvidosa	31.763	42.642	-25,5%	27.354	16,1%	85.784	50.529	69,8%
de prestação de serviços	31.362	6.528	380,4%	2.547	1131,3%	49.402	25.530	93,5%
de prestação de serviços	5.788	11.857	-51,2%	5.225	10,8%	21.641	18.388	17,7%
Efeitos do CDC	4.986	3.672	0,0%	12.558	0,0%	17.852	29.389	-39,3%
Índice de Eficiência	35,5%	38,3%	-2,9 p.p.	34,6%	0,9 p.p.	39,5%	37,0%	2,5 p.p.

LIQUIDEZ

Distribuição dos Ativos Líquidos (R\$ mil)	3T11	2T11	Var. (%)	3T10	Var. (%)
Disponibilidades	144.033	132.296	8,9%	100.666	43,1%
Aplicação Interfinanceiras de Liquidez	147.218	65.829	123,6%	186.666	-21,1%
Aplicações no Mercado Aberto (líquido)	123.576	49.170	151,3%	163.825	-24,6%
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	23.642	16.659	41,9%	22.841	3,5%
TVM e Derivativos (Carteira Própria - Disponível para Venda)	258.117	333.597	-22,6%	253.172	2,0%
Relações Interfinanceiras (Líquido)	92.333	81.807	12,9%	217.656	-57,6%
Total de Ativos Líquidos	641.701	613.529	4,6%	758.160	-15,4%

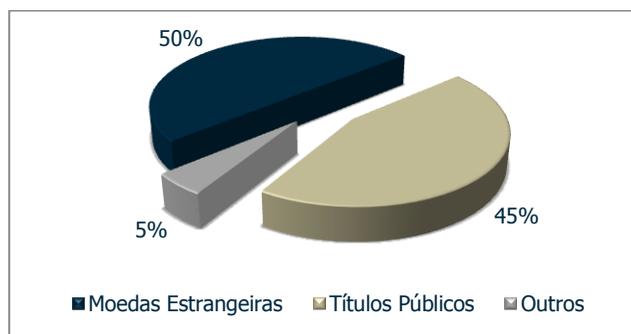
Os ativos líquidos registraram aumento de 4,6% em relação ao 2T11, permanecendo em nível confortável e adequado às necessidades da instituição. Vale ressaltar que o BANCO PAULISTA ainda dispõe de liquidez adicional através do Depósito a Prazo com Garantia Especial (DPGE), no valor de R\$ 320 milhões, recursos que poderão ser acessados no momento em que a administração julgar interessante.

EVOLUÇÃO DO CAIXA - R\$ mil

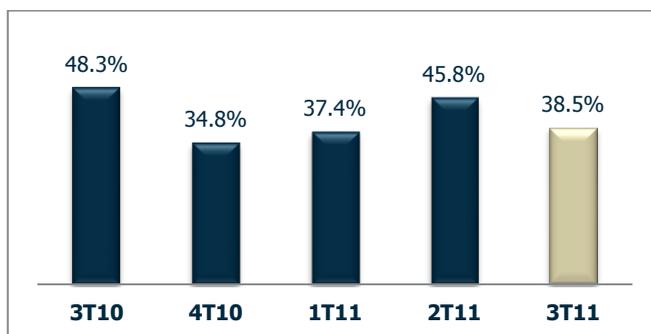


A posição de caixa do Banco manteve-se em níveis confortáveis ao encerrar o trimestre com o montante de R\$ 282,7 milhões, valor utilizado principalmente para atender as demandas de curto prazo das operações de câmbio. No trimestre, o caixa ficou dividido em: 50,0% em moeda estrangeira; 45,0% em títulos públicos; e 5,0% em outras aplicações.

BREAKDOWN DO CAIXA



CAIXA / DEPÓSITOS TOTAIS

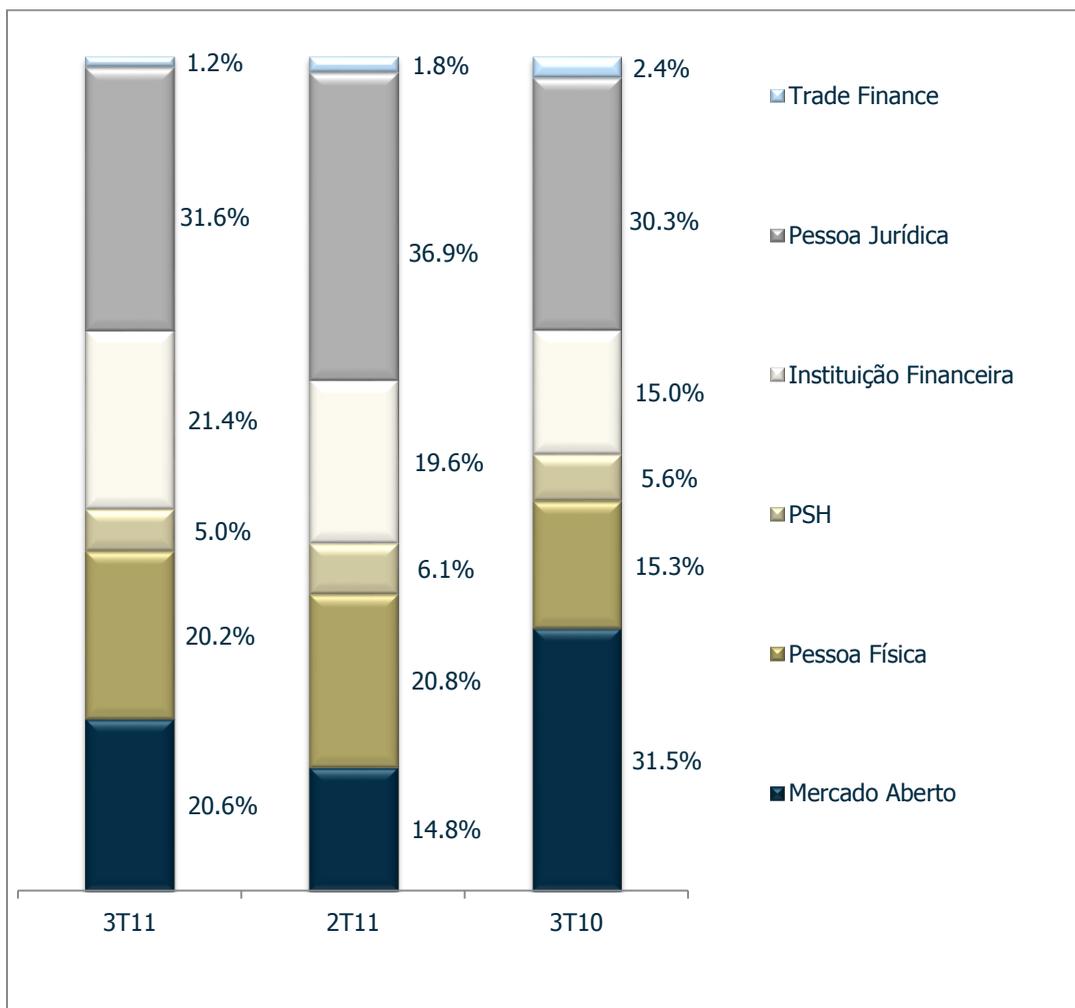


O BANCO PAULISTA também acompanha seu nível de liquidez por meio da relação entre a posição de caixa e os depósitos totais, que no 3T11 atingiu 38,5%, contra 45,8% no trimestre anterior. A ligeira redução na liquidez tem como contrapartida o aumento das operações de câmbio no período.

CAPTAÇÃO

No 3T11, a captação total ficou em R\$ 1.036,8 milhões, crescimento de 4,6% sobre o 2T11 e 3,9% em relação ao 3T10. O volume e os vencimentos das captações estão em patamares considerados adequados pela Administração, permitindo a realização de operações com prazos que atendam perfeitamente a demanda dos clientes.

Captações (R\$ mil)	3T11	2T11	Var. (%)	3T10	Var. (%)
Depósitos à vista	69.215	63.921	8,3%	58.419	18,5%
Depósitos a prazo	400.393	404.450	-1,0%	445.324	-10,1%
Até 1 ano	268.094	237.635	12,8%	320.751	-16,4%
Acima de 1 ano	132.300	166.815	-20,7%	124.573	6,2%
Depósitos interfinanceiros	114.081	96.096	18,7%	84.149	35,6%
Captação no Mercado Aberto	213.639	146.823	45,5%	159.354	34,1%
Obrigações por Empréstimos e Repasses no Exterior	12.553	18.099	-30,6%	22.976	-45,4%
PSH	52.049	60.155	-13,5%	49.456	5,2%
DPGE	174.863	201.867	-13,4%	178.277	-1,9%
Total	1.036.794	991.412	4,6%	997.955	3,9%



DESTAQUES OPERACIONAIS

❖ CARTEIRA DE CRÉDITO

O saldo total da carteira de crédito atingiu R\$ 339,7 milhões no final do 3T11, volume praticamente estável em relação ao 2T11 e crescimento de 6,7% na comparação com 3T10. Adicionando as operações cedidas, a carteira de crédito no trimestre totalizou R\$ 397 milhões, redução de 9,5% e de 21,0% ante o 2T11 e o 3T10, respectivamente. Considerando-se apenas a carteira de Middle Market, houve recuo de 5,6% frente ao 2T11 e expressivo crescimento de 10,6% na comparação anual, atingindo R\$ 310,5 milhões.

Carteira de Crédito (R\$/mil)	set/11	jun/11	Var. (%)	set/10	Var. (%)
Middle Market	310.513	328.867	-5,6%	280.747	10,6%
Empréstimos	269.738	292.171	-7,7%	239.090	12,8%
Títulos Descontados	2.533	8.619	-70,6%	0	0,0%
Financiamentos	24.998	12.113	106,4%	22.967	8,8%
Repasses	8.424	10.959	-23,1%	15.763	-46,6%
Outros	4.821	5.006	-3,7%	2.928	64,7%
Varejo	51.972	33.457	55,3%	57.366	-9,4%
Crédito Consignado + CDC Outros (*)	1.026	1.157	-11,3%	2.009	-48,9%
Veículos	50.945	32.300	57,7%	55.357	-8,0%
Total de Ativos	362.484	362.324	0,0%	338.113	7,2%
PDD Middle	(15.535)	(13.889)	11,8%	(10.197)	52,3%
PDD Varejo	(7.285)	(7.656)	-4,8%	(9.444)	-22,9%
Total de Ativos Líquido	339.664	340.779	-0,3%	318.471	6,7%
CDC (Cedido)	72.326	117.835	-38,6%	212.179	-65,9%
PDD CDC (Cedido)	(15.038)	(19.926)	-24,5%	(28.157)	-46,6%
Total Carteira	396.953	438.688	-9,5%	502.493	-21,0%

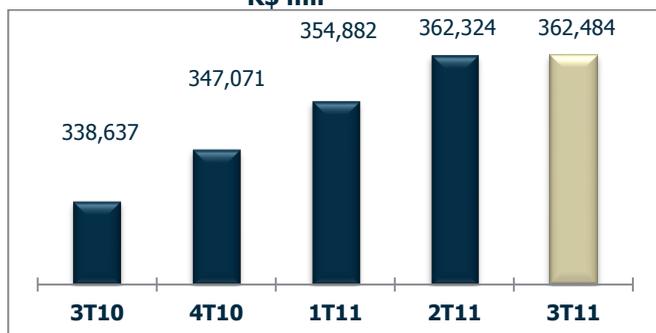
(*) Inclui CDC, cheque especial, títulos descontados e outros.

O prazo médio da carteira de Middle ficou estável em 6 meses no 3T11, embora mantenha a trajetória de queda dos últimos trimestres, como resultado da maior participação das operações de empréstimos, cujos prazos são mais curtos, e redução do CDC.

A carteira de crédito para Pessoa Física atingiu R\$ 124,3 milhões (inclui CDC) em 30 de setembro de 2011, queda de 17,8% em relação ao 2T11. Esse recuo está em linha com a estratégia do Banco que, no final de 2009, cedeu sua carteira de CDC e interrompeu a originação de tal produto. O aumento na linha de veículos está relacionado às recompras feitas no trimestre de carteiras cedidas com coobrigação a diversas instituições financeiras no valor de aproximadamente R\$ 21 milhões.

O BANCO PAULISTA ainda incorre em despesas relacionadas ao CDC, que ocorrerão até o vencimento das operações cedidas com coobrigação. As principais despesas são relacionadas a pré-pagamento, provisão para créditos de liquidação duvidosa, seguro e cobrança. Essas despesas apresentam redução trimestre a trimestre e a expectativa é de que até o final do ano tornem-se bastante reduzidas, com a diminuição acelerada da carteira.

Evolução da Carteira de Crédito
R\$ mil



Distribuição da carteira de crédito por modalidade



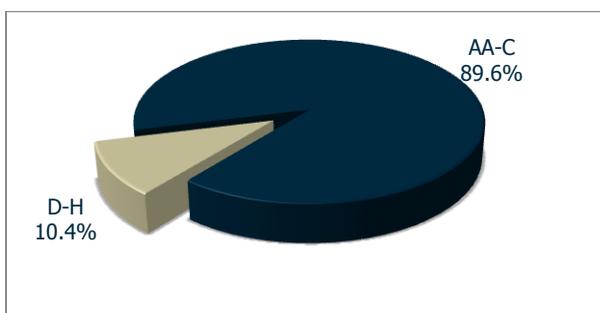
Empréstimos

Empréstimo em conta corrente, voltado para atender as necessidades de capital de giro de empresas, que permite amortizações parciais do principal a qualquer instante até o vencimento. Consiste também em empréstimos, sem destinação específica, através das modalidades: Cédula de Crédito Bancário, Cédula de Crédito Comercial e Cédula de Crédito Industrial. No final do trimestre, o BANCO PAULISTA contabilizou empréstimos totais de R\$ 269,7 milhões, 7,7% menores que o 2T11, mas com expansão de 12,8% na comparação como o mesmo período do ano anterior.

Carteira e Provisão por Níveis de Risco

Classif.	Provisão Requerida (%)	Vencidos	A Vencer	Carteira Total	Part. Relativa (%)	Provisão Vencidos	Provisão A Vencer	Provisão Total	Provisão Ex-CDC	Provisão CDC
AA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A	0,5	-	9.575	9.575	2,6%	-	48	48	48	-
B	1	2.274	123.388	125.662	34,7%	23	1.234	1.257	1.038	218
C	3	6.841	182.743	189.584	52,3%	205	5.482	5.688	5.122	566
D	10	18.741	280	19.021	5,2%	1.874	28	1.902	1.643	260
E	30	1.643	64	1.707	0,5%	493	19	512	197	316
F	50	3.280	63	3.343	0,9%	1.640	32	1.672	1.270	401
G	70	2.674	3.491	6.165	1,7%	1.872	2.444	4.316	3.565	750
H	100	5.687	1740	7.427	2,0%	5.687	1.741	7.427	2.281	5.147
Total		41.140	321.344	362.484	100,0%	11.794	11.027	22.820	15.163	7.657

Carteira por Níveis de Risco Agrupados



Índice de Non-Performing Loans (Carteira D-H vencida) por Tipo de Cliente

	set/11	jun/11	set/10	set/11 x jun/11	set/11 x set/10
Pessoa Física	7,2%	1,6%	3,1%	5,7 p.p.	4,1 p.p.
Pessoa Jurídica	1,7%	1,2%	1,3%	0,4 p.p.	0,4 p.p.
Total	6,2%	1,4%	2,6%	4,8 p.p.	3,6 p.p.

Índice de Non-Performing Loans (Carteira vencida há mais de 15 dias) por Tipo de Cliente

	set/11	jun/11	set/10	set/11 x jun/11	set/11 x set/10
Pessoa Física	8,8%	1,8%	4,3%	7,0 p.p.	4,5 p.p.
Pessoa Jurídica	2,7%	1,5%	1,4%	1,2 p.p.	1,2 p.p.
Total	7,4%	1,7%	3,6%	5,8 p.p.	3,8 p.p.

Índice de Cobertura da Carteira de Crédito por Tipo de Cliente (*)

	set/11	jun/11	set/10	set/11 x jun/11	set/11 x set/10
Total	70,7%	212,5%	133,6%	-141,8 p.p.	-63,0 p.p.

(*) O índice de cobertura é calculado a partir da divisão do saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa pelo saldo das operações vencidas há mais de 90 dias

❖ **CÂMBIO**

O BANCO PAULISTA atua, desde 1992, no câmbio pronto e futuro para exportação, importação, financeiro e turismo (bank notes), combinando as mais diversas modalidades de operações existentes na área. Mantém convênio com empresas de logística, com "trading companies" e com agências internacionais de crédito. Tem como bancos centralizadores, em moeda estrangeira, o Bank of América, Commerzbank e Standard Chartered Bank e é associado à rede SWIFT.

A carteira de câmbio do Banco totalizou R\$ 29,5 milhões no trimestre, expressivo crescimento de 43,7% sobre o 2T11. Destacam-se os seguintes eventos do 3T11:

- ✓ Mais de 30 mil operações, totalizando no período montante superior a US\$ 7,1 bilhões;
- ✓ O Banco se manteve entre as 20 maiores instituições financeiras em volume negociado e entre as 11 maiores em número de operações em um total de 149 instituições (Fonte: Banco Central do Brasil);
- ✓ Na área de bank notes (importação, exportação e distribuição de moedas estrangeira e nacional em espécie), o BANCO PAULISTA mantém custódia em transportadoras de valores em cerca de 50 praças distribuídas pelo Brasil e com mais de 60 clientes ativos, o que possibilitou negociar no período montante superior a US\$ 1,5 bi, colocando o Banco na liderança deste mercado bastante promissor;
- ✓ Manutenção do ativos em relação ao ano de 2010 com montantes de R\$ 40 milhões, com destaque para os financiamentos de ACC (R\$ 22,3 milhões) e ACE (R\$ 5,4 milhões) na exportação e FINIMP (R\$ 12,2 milhões) na importação.

❖ **SOCOPA – CORRETORA PAULISTA**

A SOCOPA - CORRETORA PAULISTA, subsidiária integral do BANCO PAULISTA, opera nas Bolsas de Valores e de Mercadorias, no mercado nacional e internacional, e na Corretagem de Câmbio para instituições financeiras, fundos de pensão e de investimentos, e investidores individuais pessoas jurídicas. Opera também para clientes pessoas físicas em geral, oferecendo produtos personalizados, como clubes de investimento e carteiras administradas, e investimentos através da Internet, pelo Home Broker, pioneiro no Brasil.

A SOCOPA assessora seus clientes na contratação de operações de câmbio, tanto com o BANCO PAULISTA como com outras Instituições Financeiras.

O resultado por equivalência patrimonial da SOCOPA no 3T11 foi de R\$ 1,2 milhão, impulsionado pela redução de despesas administrativas referentes ao final de pagamentos acordados na contratação de novas equipes no último ano, quando a corretora registrou lucro de apenas R\$ 286 mil no 3T10.

A SOCOPA encerrou o trimestre com saldo de R\$ 1,777 bilhão de recursos de terceiros sob administração, expressivo crescimento quando comparado tanto com o 2T11 (+19,3%), quanto com o mesmo trimestre do ano anterior (+72,5%).

RATINGS

A manutenção dos ratings com as duas agências merece destaque, pois denota o voto de confiança dado à instituição durante seu período de transição.

A Moody's atribui os seguintes ratings ao BANCO PAULISTA:

- ✓ Força Financeira de Bancos: E+
- ✓ Global de Depósitos em Moeda Local, de longo prazo: B1
- ✓ Global de Depósitos em Moeda Local, de curto prazo: NotPrime
- ✓ Depósitos em Moeda Estrangeira, de longo prazo: B1
- ✓ Depósitos em Moeda Estrangeira, de curto prazo: NotPrime
- ✓ Depósitos em Escala Nacional no BR, de longo prazo: Baa2.br
- ✓ Depósitos em Escala Nacional no BR, de curto prazo: BR-3
- ✓ Perspectiva dos ratings: Estável

A agência de riscos destaca como principais vetores para mudanças positivas nos ratings:

- ✓ Retorno do Banco ao seu ambiente tradicional de negócios;
- ✓ Aprimoramento das práticas de governança corporativa e transparência;
- ✓ Diversificação das fontes de captação.

O processo de transição do BANCO PAULISTA incorpora os vetores apontados pela Moody's, além de reforçar os pontos positivos existentes, como serviços que provêm uma base de receita constante, como os de Câmbio, de Serviços ao

Mercado e de Corretagem. Certamente, com o sucesso do processo de reestruturação, a instituição deverá melhorar os ratings a ela atribuídos.

A Austin atribui os seguintes ratings ao BANCO PAULISTA:

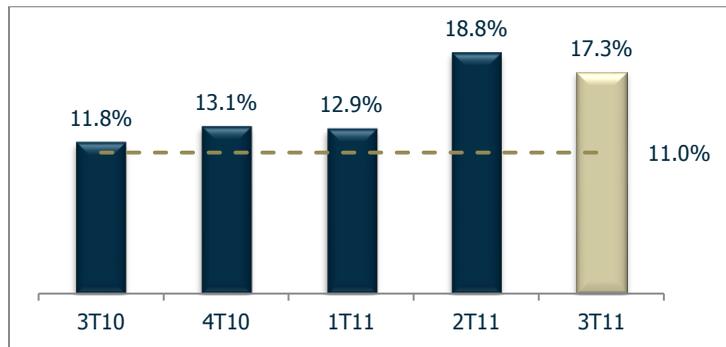
- ✓ Rating de crédito de longo prazo: BBB
- ✓ Classificação de curto prazo: A-2
- ✓ Perspectiva dos ratings: Estável

A classificação de risco da Austin Rating levou em conta a adequada solidez financeira intrínseca do BANCO PAULISTA, manifestada no seu compromisso com os níveis mínimos de capitalização requeridos pelo Banco Central e com a continuidade da atividade bancária, por meio de iniciativas visando dotar a instituição de estrutura e melhores práticas de governança corporativa, alcance de maior resultado econômico e crescimento das atividades de crédito, de forma segura e controlada. Considera a manutenção dos bons níveis de liquidez e adequação do casamento de prazos de ativos e passivos, fortalecidos com a presença de uma posição de caixa livre compatível para o pagamento de suas obrigações de curto prazo.

Da mesma forma, considera a posição conservadora da Tesouraria, minimizando o risco de mercado e seu impacto no Banco. O rating, ao contrário, incorpora os prejuízos acumulados nos últimos semestres e a sensibilidade de seu resultado no curto prazo ao comportamento da carteira de varejo, que, apesar da descontinuidade anunciada no ano passado, impactou o desempenho da instituição em 2010.

ÍNDICE DE BASILEIA

Em 30 de setembro de 2011, o Índice de Basileia, apurado de acordo com o estabelecido na Resolução nº 2.099, com as alterações introduzidas pelas Resoluções nº 3.444 e 3.490, e Circular nº 3.360, foi de 17,3%, (18,8% no 2T11). O Banco está confortável quanto ao nível de Basileia, havendo espaço suficiente para alavancar suas operações na medida em que a Administração julgar apropriado.



AUDITORIA EXTERNA

As informações financeiras trimestrais (IFT) foram revisadas pela Ernst & Young Terco, com parecer emitido em 14 de novembro de 2011, sem ressalvas.

CONTATOS

São Paulo

Av. Brigadeiro Faria Lima, 1355 – 1º, 2º e 3º andares
Tel.: (11) 3299-2000

Ouvidoria

BANCO PAULISTA: 0800-772-6116
SOCOPA: 0800-773-2009

Rio de Janeiro

Praia do Botafogo, 228 – Ala B/801 – 8º andar
Tel.: (21) 3575-7000

ANEXO I – BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO - R\$ mil	3T11	2T11	3T10
Circulante	1.381.956	1.338.069	1.331.225
Disponibilidades	144.033	132.296	100.666
Aplicações interfinanceiras de liquidez	254.120	138.867	282.905
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	258.916	335.146	271.584
Relações interfinanceiras	93.680	83.544	218.650
Operações de crédito	300.304	298.833	266.678
Operações de câmbio	275.514	306.141	140.210
Outros créditos	39.398	37.816	35.194
Outros valores e bens	15.991	5.426	15.338
Realizável a longo prazo	143.674	183.685	212.521
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	2.323	6.212
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	9.170	51.944	51.694
Relações interfinanceiras	-	-	33.680
Operações de crédito	39.360	41.946	51.793
Outros créditos	95.144	73.911	68.737
Outros valores e bens	-	13.561	405
Permanente	90.336	49.013	46.777
Investimentos	86.831	45.604	43.401
Imobilizado de uso	2.984	2.929	2.864
Diferido	-	-	114
Intangível	521	480	398
Total do Ativo	1.615.966	1.570.767	1.590.523
PASSIVO - R\$ mil	3T11	2T11	3T10
Circulante	1.205.577	1.117.344	1.181.677
Depósitos	526.397	487.733	557.294
Captações no mercado aberto	213.639	146.823	159.354
Relações interdependências e interfinanceiras	8.907	8.933	11.639
Obrigações por empréstimos e repasses	93.974	85.314	210.658
Instrumentos financeiros derivativos	211	1.270	13.483
Carteira de câmbio	257.167	294.107	129.022
Outras obrigações	105.282	93.164	100.227
Exigível a longo prazo	289.450	336.209	313.189
Depósitos	208.602	255.857	188.154
Recursos de aceites e emissão de títulos	-	-	-
Obrigações por empréstimos e repasses	1.826	2.589	48.508
Outras obrigações	79.022	77.763	76.527
Patrimônio líquido	120.939	117.214	95.657
Capital Social - domiciliados no país	127.000	127.000	107.000
Reserva de capital	97	97	97
Reservas de lucros	2.714	2.714	2.402
Prejuízos acumulados	(8.872)	(12.597)	(13.842)
Total do Passivo	1.615.966	1.570.767	1.590.523

ANEXO II – DEMONSTRATIVO DO RESULTADO TRIMESTRAL

Demonstração do Resultado Trimestral - R\$ mil	3T11	2T11	Var. %	3T10	Var. %
Receitas de intermediação financeira	101,967	76,972	32.5%	54,679	86.5%
Operações de crédito	22,309	18,941	17.8%	6,359	250.8%
Resultado com títulos e valores mobiliários	49,211	23,078	113.2%	34,950	40.8%
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(8,794)	1,461	-701.9%	(3,921)	124.3%
Resultado com operações de câmbio	39,241	33,492	17.2%	17,291	126.9%
Despesas de intermediação financeira	(70,204)	(34,330)	104.5%	(27,325)	156.9%
Operações de captações	(28,291)	(26,711)	5.9%	(24,085)	17.5%
Operações de empréstimos e repasses	(10,551)	(1,091)	867.1%	(693)	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(31,362)	(6,528)	380.4%	(2,547)	-
Resultado bruto de intermediação financeira	31,763	42,642	-25.5%	27,354	16.1%
Outras receitas (despesas) operacionais	(24,768)	(23,519)	5.3%	(34,371)	-27.9%
Receitas de prestação de serviços	5,788	11,857	-51.2%	5,225	10.8%
Despesas de pessoal	(9,602)	(8,001)	20.0%	(7,360)	30.5%
Outras despesas administrativas	(12,795)	(11,780)	8.6%	(6,517)	96.3%
Despesas tributárias	(3,804)	(5,004)	-24.0%	(2,599)	46.4%
Resultado de participações em coligadas e controladas	1,221	1,905	-	286	327.0%
Outras receitas operacionais	6,619	12,034	-	1,411	369.1%
Outras despesas operacionais	(12,195)	(24,530)	-50.3%	(24,817)	-50.9%
Resultado operacional	6,995	19,123	-63.4%	(7,017)	-
Resultado não operacional	(237)	(815)	-70.9%	(1,312)	-81.9%
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	6,758	18,308	-63.1%	(8,329)	-
Imposto de renda e contribuição social	(3,033)	(6,561)	-53.8%	3,045	-
Provisão para imposto de renda	(7,445)	(4,873)	-	1,876	-
Provisão para contribuição social	(4,473)	(3,003)	-	1,160	-
Ativo fiscal diferido	9,081	1,643	452.7%	9	-
Participações Estatutárias no lucro	(196)	(328)	-	-	-
Lucro (Prejuízo) Líquido	3,725	11,747	-68.3%	(5,284)	-
Lucro (Prejuízo) por lote de mil ações - R\$	17.03	53.71	-68.3%	(26.59)	-

ANEXO III – DEMONSTRATIVO DO RESULTADO SEMESTRAL

Demonstração do Resultado Semestral - R\$ mil	9M11	9M10	Var. %
Receitas de intermediação financeira	227,603	142,704	59.5%
Operações de crédito	57,479	36,631	56.9%
Resultado com títulos e valores mobiliários	87,172	71,147	22.5%
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(5,132)	5,829	0.0%
Resultado com operações de câmbio	88,084	29,097	202.7%
Despesas de intermediação financeira	(141,819)	(92,175)	53.9%
Operações de captações	(80,046)	(63,147)	26.8%
Operações de empréstimos e repasses	(12,371)	(3,498)	253.7%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(49,402)	(25,530)	93.5%
Resultado bruto de intermediação financeira	85,784	50,529	69.8%
Outras receitas (despesas) operacionais	(67,393)	(69,173)	-2.6%
Receitas de prestação de serviços	21,641	18,388	17.7%
Despesas de pessoal	(25,914)	(21,194)	22.3%
Outras despesas administrativas	(32,637)	(18,322)	78.1%
Despesas tributárias	(10,455)	(6,305)	65.8%
Resultado de participações em coligadas e controladas	3,109	710	338.2%
Outras receitas operacionais	19,398	6,086	218.7%
Outras despesas operacionais	(42,535)	(48,536)	-12.4%
Resultado operacional	18,391	(18,643)	-
Resultado não operacional	(2,360)	(4,019)	-41.3%
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	16,031	(22,662)	-
Imposto de renda e contribuição social	(6,080)	8,821	-
Provisão para imposto de renda	(12,320)	(1)	-
Provisão para contribuição social	(7,478)	(1)	-
Ativo fiscal diferido	14,242	8,824	61.4%
Participações Estatutárias no lucro	(524)	-	
Lucro (Prejuízo) Líquido	9,951	(13,841)	-
Lucro (Prejuízo) por lote de mil ações - R\$	42.96	(69.65)	-